

Podemos Crer em Bilhões de Anos?

Uma equipe de cinco cientistas criacionistas, membros do Instituto de Pesquisas em Geociências, sediada na Universidade de Loma Linda, Califórnia, esteve recentemente na América do Sul, onde realizou uma série de Seminários Sobre Criacionismo, mostrando suas bases científicas. São eles:

David H. Rhys — Mestre em Educação pela Universidade Andrews e doutor em Ciências Terrestres pela Universidade da Califórnia. Fez estudos complementares em Arqueologia, na Universidade de Tel Aviv.

Harold G. Coffin — Mestre em Biologia pelo Walla Walla College, e doutor em Zoologia pela Universidade do Sul da Califórnia. É autor de vários livros sobre Ciência e Religião.

Lloyd J. Gibson — Doutor em Biologia pela Universidade de Loma Linda.

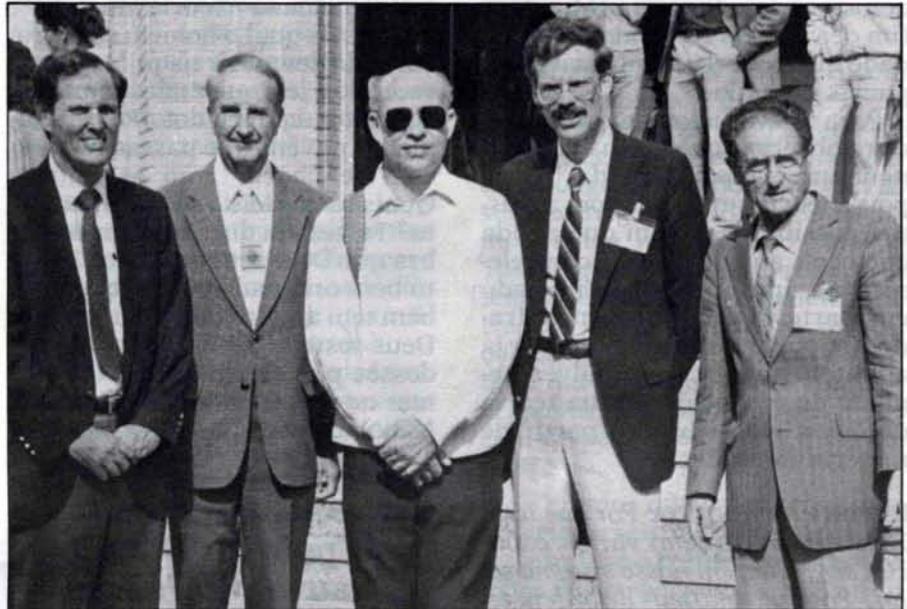
Benjamin L. Clausen — Bacharel em Matemática e Física pelo Union College, mestre em Geologia pela Universidade de Loma Linda e doutor em Física Nuclear pela Universidade do Colorado.

Clyde L. Webster — Doutor em Geoquímica Inorgânica e Analítica, pela Universidade do Colorado.

Entrevista exclusiva concedida a Rubem M. Scheffel, no Instituto Adventista de Ensino, em São Paulo.

REVISTA ADVENTISTA: O criacionismo é atualmente ensinado nas escolas públicas norte-americanas?

DR. RHYS: A Constituição Norte-Americana proíbe que nas escolas públicas seja ensinado qualquer conceito que pertença a uma religião específica, já que todas, não só o cristianismo, têm a mesma liberdade.



Da esquerda para a direita: Gibson, Coffin, Webster, Clausen e Rhys.

Houve dificuldades em três Estados, nos quais a questão foi levada à Suprema Corte do Estado. Num deles foi revogada a lei, anteriormente aprovada, dando igualdade de ensino ao criacionismo e ao evolucionismo.

Na Califórnia foi decretada uma lei, estipulando que nas escolas públicas, nenhum professor pode ensinar sua religião a uma criança de outra religião, e que, como o criacionismo é um dos dogmas do cristianismo, ele não pode ser imposto aos alunos não-cristãos.

Mas o juiz foi bastante justo ao dizer que o evolucionismo estava sendo ensinado como verdade, quando era simples teoria. E exigiu que dali em diante, todo professor que ensinasse sobre a origem da vida, da matéria, ou da Terra, segundo o ponto de vista evolucionista, deveria deixar claro o que é fato comprovado e o que é teoria. Com isso, o evolucionismo teve de admitir uma série de falhas que possui, e despertou entre os alunos um interesse muito maior pelo criacionismo. Agora,

por todo o País, há universidades que têm os seus centros ou sociedades criacionistas livres entre os alunos, embora o criacionismo não seja ensinado em aula.

REVISTA ADVENTISTA: Há indícios de vida em outros planetas ou sistemas?

DR. RHYS: As naves espaciais que têm visitado ou tirado fotografias de todos os nossos planetas, e mais de 60 luas, nos dão toda a certeza de que não há vida fora da Terra, em nosso sistema solar. A NASA, em seu boletim interno, no final de 1988, declarou: "A NASA não tem qualquer notícia de vida, nem provas de vida, nem mesmo de qualquer aparência de vida em nenhum dos planetas, e muito menos em elementos fora do sistema solar."

Hoje, mesmo os que tinham mais esperança de encontrar vida, dizem: "É quase nula a possibilidade." Apesar disso, os cientistas continuam preparando viagens a vários planetas. Recentemente, a nave espacial Galileu foi enviada com